



Nota de Solidariedade da CONTRAF BRASIL ao MST

A Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Brasil (CONTRAF BRASIL) se manifesta em solidariedade ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, que foi alvo de ação policial montada pelo governo elitista e midiático, cujo objetivo é criminalizar os movimentos sociais.

Na manhã de hoje, 04.10, a polícia civil invadiu, sem mandado judicial, a Escola Nacional Florestan Fernandes, em Guararema, São Paulo. O alvo dos policiais foi justamente a escola que é referência para o processo de formação da militância, com mais de 30 anos, e reconhecida internacionalmente.

Os policiais atiraram contra as pessoas e fez busca e apreensão em três unidades de formação do MST: Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A ação é uma tentativa de coagir e calar os movimentos sociais.

Vale lembrar, que o ato de violência da polícia tem se repetido, exemplo disso, são as prisões de lideranças dos movimentos dos trabalhadores rurais em vários estados como Goiás, Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Pará.

Diante das barbaridades cometidas na atual conjuntura política contra os movimentos sociais do campo, da floresta, das águas e da cidade a CONTRAF BRASIL repudia todo ato que venha criminalizar as sociedades organizadas, a exemplo destas violências cometidas pela polícia no dia de hoje e nas ocupações dos movimentos estudantis. Os atos representam censura e a volta da ditadura militar, onde não era respeitado o direito de ir e vir do cidadão.

A CONTRAF BRASIL, entidade que representa os agricultores e agricultoras familiares, reafirma sua luta contra as medidas que tentam denegrir os movimentos sociais perante a sociedade e defende que somente por meio do sindicalismo combativo é que a população terá seus direitos garantidos.

Para a CONTRAF BRASIL a reforma agrária é uma questão estratégica para o Brasil, se de fato pretende-se ser uma sociedade efetivamente democrática e objetiva ser um País liberto da fome e da miséria, além de ser o caminho indispensável na trajetória para a conquista da soberania alimentar e nutricional do povo brasileiro.

Brasília, 4 de novembro de 2016

Coordenação Nacional da CONTRAF BRASIL